

# Adélia Prado – Tulha

Ontem de noite a tentação me tentou,  
no centro da casa escura, no meio da noite escura.  
A noite dura seu tempo, mas a barra do dia barra,  
espanca a soberba das trevas.  
O que trêmulo e choroso vagou nos cômodos quietos  
encontra os pardais falando,  
mulheres com suas trouxas reverberando no sol.  
Declaro que a vida é ótima, a realidade múltipla, os  
[nossos sentidos fracos.  
Mais belo que o épico é o homem pacientemente  
esperando a hora em que Deus for servido.  
Enquanto isso, as andorinhas pousam nos fios, as gotas de  
[chuva caem,  
Marly Guimarães, esposa de Mário Guimarães,  
completa mais um aniversário e na oportunidade  
recebe os cumprimentos dos parentes.  
Vale a pena esperar, contra toda a esperança,  
o cumprimento da Promessa que Deus fez a nossos pais  
[no deserto.  
Até lá, o sol-com-chuva, o arco-íris, o esforço de amor,  
o maná em pequeninas rodelas, tornam boa a vida.  
A vida rui? A vida rola mas não cai. A vida é boa.

**Adélia Prado, O coração disparado**